

Baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico: Relato de experiência

Low adherence of women to cytopathological examination: Experience report

Baja adherencia de las mujeres al examen citopatológico: Relato de experiencia

Recebido: 17/01/2023 | Revisado: 29/01/2023 | Aceitado: 30/01/2023 | Publicado: 03/02/2023

Tâmila Thais da Silva Queiroz

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5456-2231>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: tamilathais@gmail.com

Francielle Novaes Dourado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2931-8528>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: cicadourado@hotmail.com

Edilson da Silva Pereira Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3052-1988>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: edilson.coordenacao@faifaculdade.com.br

Larissa Reis Almeida

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5498-8857>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: larissa.reis@faifaculdade.com.br

Lucas Gomes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4642-5085>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: lucas.gomes@faifaculdade.com.br

Naiara Dourado Libório

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6541-7630>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: naiara.dourado@faifaculdade.com.br

Táise Santos Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7895-8409>

Faculdade Irecê, Brasil

E-mail: taise.santos@faifaculdade.com.br

Resumo

O estudo tem como tema baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico: um relato de experiência, o qual foi realizado através de uma situação observada na Unidade Básica de Saúde (UBS), localizado no município de Irecê-Ba, através da realização do Planejamento Estratégico Situacional, com duração de agosto a dezembro de 2022, tem como objetivo: Ampliar a adesão das mulheres ao exame citopatológico na UBS de Irecê-BA. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, a coleta na base de dados ocorreu via BVS utilizando-se operador Booleano “AND”, com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Exame citopatológico; Câncer do colo de útero; preventivo, artigos como base utilizados são dos últimos cinco anos. Os resultados evidenciam a baixa adesão ao exame citopatológico por parte das mulheres, está ligado a percepção das mulheres e fatores como baixa renda, escolaridade e religião, além da necessidade da equipe da UBS capturar estas usuárias e entender os fatores da não realização, além disso capacitação dos profissionais e a humanização com intuito em ofertar um atendimento qualificado e humanista. Conclui-se que baixo conhecimento por parte das mulheres e uma maior proximidade da atenção primária com as usuárias.

Palavras-chave: Exame papanicolau; Neoplasias uterinas; Atenção primária à saúde.

Abstract

The study has as its theme low adherence of women to the cytopathological exam: an experience report, which was carried out through a situation observed in the Basic Health Unit (UBS), located in the municipality of Irecê-Ba, through the implementation of the Strategic Planning Situational, lasting from August to December 2022, it aims to: Increase women's adherence to cytopathological examination at UBS in Irecê-BA. This is an experience report, descriptive, with a qualitative approach, the collection in the database occurred via VHL using the Boolean operator “AND”, with the following Descriptors in Health Sciences: Cytopathological examination; Cervical cancer; preventive, articles used as a basis are from the last five years. The results show the low adherence to the cytopathological test by women, which is linked to women's perception and factors such as low income, education and religion, in addition to the need for the UBS team to capture these users and understand the factors of non-

performance, in addition to training of professionals and humanization in order to offer a qualified and humanistic service. It is concluded that low knowledge on the part of women and greater proximity of primary care with users.

Keywords: Pap test; Uterine neoplasms; Primary health care.

Resumen

El estudio tiene como tema la baja adherencia de las mujeres al examen citopatológico: relato de experiencia, que fue realizado a partir de una situación observada en la Unidad Básica de Salud (UBS), ubicada en el municipio de Irecê-Ba, a través de la implementación del Planificación Estratégica Situacional, con duración de agosto a diciembre de 2022, tiene como objetivo: Aumentar la adhesión de las mujeres al examen citopatológico en la UBS de Irecê-BA. Se trata de un relato de experiencia, descriptivo, con abordaje cualitativo, la recolección en la base de datos ocurrió vía BVS utilizando el operador booleano "AND", con los siguientes Descriptores en Ciencias de la Salud: Examen citopatológico; Cáncer de cuello uterino; preventivo, los artículos utilizados como base son de los últimos cinco años. Los resultados muestran la baja adherencia al test citopatológico por parte de las mujeres, lo que está vinculado a la percepción de las mujeres y a factores como baja renta, escolaridad y religión, además de la necesidad del equipo de la UBS de captar a estas usuarias y comprender los factores de no desempeño, además de formación de profesionales y humanización para ofrecer un servicio calificado y humanista. Se concluye que bajo conocimiento por parte de las mujeres y mayor cercanía de la atención primaria con los usuarios.

Palabras clave: Prueba de papanicolaou; Neoplasias uterinas; Primeros auxilios.

1. Introdução

De acordo com Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer do colo útero (CCU), é o terceiro câncer mais comum entre as mulheres, tem alta taxa de mortalidade, sendo por vezes assintomático, apresentando sinais e sintomas apenas em fase avançado. O diagnóstico precoce e a prevenção são os principais aliados contra o câncer de colo do útero e pode ser detectado através do exame citopatológico (Papanicolau) (Castaneda et al., 2019).

O câncer é uma mutação do proto-oncogenes em oncogenes, tem rápida divisão celular, podendo invadir órgãos e tecidos próximos ou afastados do seu local inicial, é um problema de saúde pública, acometendo milhares de mulheres no mundo. O Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se 16.730 novos casos de câncer no Brasil, no Nordeste é segundo câncer mais prevalente entre as mulheres (Instituto nacional de câncer (Instituto Nacional de Câncer (INCA), 2022 & Queiroz et al., 2023).

O câncer do colo de útero, desde que diagnosticado e tratado em tempo, tem alta probabilidade de prevenção e chance de cura, próximo a 100% de cura se descoberto e tratado precocemente. Dentre os fatores que evidencia o desenvolvimento do (CCU) destaca-se início da vida sexual precoce, múltiplos parceiros sem uso do preservativo devido ao Papilomavírus Humano (HPV), mais precisamente o HPV-16, HPV-18 e as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) (Vasconcelos et al., 2022).

Diante da situação, e a vivência dos discentes de Enfermagem na Unidade Básica de Saúde (UBS) em Irecê-BA, foi observado e elencado problemas na UBS, dentre estes: Baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico, fator este, que ocasiona na redução do indicador em saúde relacionado a cobertura do exame citopatológico, o indicador tem como a finalidade rastrear mulheres entre 25 e 64 que realizaram 2 preventivo no intervalo de 3 anos, atuando assim no rastreio e prevenção de câncer do colo do útero (Melo & Carvalho, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o ideal é que o rastreamento ocorra em mais de 80% das mulheres dentro da faixa estimada, sendo que de 1.431 mulheres locais elegíveis, somente 328 mulheres realizaram o exame, ou seja, a quantidade de mulheres que estão sendo rastreadas através do exame citopatológico pela unidade, está bem abaixo do percentual preconizado pela OMS. Deste modo, é indispensável a realização do rastreamento precoce, considerando que o câncer de colo de útero é responsável por acometer em torno de 311 mil óbitos de mulheres, ocupando o terceiro lugar no Brasil e em segundo lugar no Nordeste, sendo o tipo de câncer que mais acomete as mulheres (Silva et al., 2022).

Tendo consciência desse problema e a socialização junto a equipe da unidade, iniciou-se o Planejamento Estratégico Situacional (PES) que consiste em analisar o que ocorre em uma instituição com ênfase em um setor ou problema específico,

averiguar condições inapropriadas para possibilitar o planejamento e ações que visam melhorias, anular e/ou minimizar as situações inadequadas. Problema da pesquisa: Baixa adesão da população feminina ao exame citopatológico na Unidade Básica de Saúde de Irecê-BA, com o objetivo: Ampliar a adesão das mulheres ao exame citopatológico na UBS de Irecê-BA (Ziani et al., 2022).

O PES está associado a atenção básica, de modo que a mesma consiste na porta de entrada a Saúde Pública do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando o conjunto de ações que envolve promoção e prevenção a saúde, tange princípios como universalidade do acesso, integralidade da assistência e equidade, sendo assim abrange ações que perpetuam no âmbito individual e coletivo da comunidade com vigência em fatores condicionantes e determinantes a saúde (Nunes et al., 2022).

2. Metodologia

O presente estudo é descritivo, e trata-se de um relato de experiência em uma UBS na cidade de Irecê no Estado da Bahia. A abordagem qualitativa é múltipla e junto ao relato de experiência traz as vivências pessoais utilizadas e seus efeitos, validando as análises gerais e fenômenos específicos a partir da teoria e o universo científico (Daltro & Farias, 2021).

É um estudo científico, baseado na vivência dos acadêmicos de Enfermagem, tendo como a construção e organização construída pelo relato de experiência em analisar características que considera significativos para a evolução da sua prática, apontando para esses aspectos (Casarin & Porto, 2021). Tem como base o conhecimento por meio da coleta e análise criteriosa dos dados, a qual deve estar relacionada juntamente com a teoria e o universo científico (Minayo, 2017).

O trabalho deu-se início, diante a situação problema observado em campo, o qual descreve a baixa adesão das mulheres ao exame citopatológico e a utilização da ferramenta PES para o diagnóstico do problema e de ações utilizadas que visam minimizar ou anular os danos sofridos em virtude de uma maior procurar por parte das usuárias a unidade e na realização do exame Papanicolau (Ziani et al., 2022).

À realização do trabalho PES pelos discentes de enfermagem, desenvolveu-se em dez etapas. A observação e construção do trabalho iniciou-se no mês de agosto de 2022 e finalizou em dezembro de 2022, tendo duração de 4 meses onde ocorreu reunião com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da unidade, visita domiciliar, aumento na realização do preventivo sendo 2x vezes por semana, a divulgação do mutirão: Exame Citopatológico e a Prevenção do câncer do colo de útero e posteriormente a realização do evento.

A coleta na base de dados iniciou no mês de agosto até janeiro de 2023. Para o embasamento teórico, foi utilizado a base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizou-se o operador Booleano “AND”. Para localização dos estudos, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Exame Papanicolau; Neoplasias Uterinas; Atenção Primária à Saúde, com intuito em aprimorar o conhecimento diante à temática.

Para a realização do estudo foram encontrados/utilizado um total de 23 artigos sob o tema, os artigos utilizados são dos últimos cinco anos, ambos trazendo auxílio no desenvolvimento da parte escrita do trabalho, e desenvolvimento das estratégias.

Aos critérios de inclusão foram selecionadas publicações que aborda o tema e o objetivo do estudo proposto, artigos completos publicados em 2019 até janeiro de 2023, últimos cinco anos, com idiomas em Português, inglês e espanhol.

Aos critérios de exclusão foram artigos incompletos, leitura de títulos, trabalho de conclusão de curso (TCC) bem como dissertações ou que não condiz com a pesquisa e não responde ao problema da pesquisa.

3. Resultados e Discussão

3.1 Relato de experiência

O estágio supervisionado 1, realizado em uma UBS no município de Irecê-Ba, a unidade funciona em regime administrativo de Segunda-Feira a Sexta-Feira, das 07:00 as 11:30 h e das 13:30h às 17:00h composta por uma equipe multidisciplinar sendo uma profissional Médica, Enfermeira, uma Técnica de Enfermagem, uma Vacinadora, uma Recepcionista, um Auxiliar de Serviços Gerais, uma Auxiliar de Farmácia e 13 Agentes Comunitário de Saúde (ACS).

Durante o estágio, foi elencado alguns problemas pelos estagiários na UBS, dentre eles, o respectivo: A baixa adesão ao exame citopatológico, o qual compromete na redução do indicador da unidade. Delabeneta et al. (2021), traz que o Ministério da Saúde preconiza a cobertura do Papanicolau como finalidade rastrear mulheres com idade entre 25 e 64 anos da unidade, deste modo, a baixa adesão ao exame foi destacado para elaboração do PES com o objetivo: Ampliar a adesão das mulheres ao exame citopatológico na UBS de Irecê-BA.

Considerando a temática, evidenciou-se ênfase no problema referente a redução do indicador a cobertura do exame citopatológico, caracterizando fatores que contribuem para agravos a saúde da população feminina, uma vez que esses dados revelam a necessidade de implementação e estratégias para maior adesão ao exame citopatológico bem como campanha para fortalecer o vínculo com a comunidade em relação as medidas indispensáveis para prevenção para o câncer de colo de útero.

O câncer de colo de útero é considerado um problema de Saúde Pública no mundo, é o terceiro tipo de câncer que mais acomete mulheres, sendo responsável por 570 mil novos casos, ocasionando em torno de 311 mil óbitos, é de supra relevância maior conhecimento por parte das mulheres diante a importância do exame e maior cobertura do exame. Sendo assim, evidenciou a importância da realização do PES pelos graduandos na UBS (Carvalho et al., 2021).

O PES consistiu-se em 10 etapas, sendo: 1º: A observação dos problemas da unidade; 2º: Escolha do problema situacional, Quadro 1: Descreve o problema, causas e consequências da baixa procura ao exame citopatológico e a redução no indicador de saúde, 3º: Objetivo do estudo, 4º: Elaboração de ações, atividades e metas afim de capturar o público feminino, Quadro 2: Demonstra as ações, atividades e os objetivos realizados pelos discentes, com intuito em aumentar maior procura a unidade e a realização do preventivo, 5º: Identificação das mulheres na faixa etária sem ter realizado o exame, 6º: Visita domiciliar dos estagiários juntamente com os ACS, 7º: Agendamento das mulheres para o preventivo, 8º: Disponibilidade da realização do exame 2x na semana em demanda livre, durante todo mês de agosto, setembro e novembro, com intuito em aumentar a cobertura, 9º: Elaboração do evento, Mutirão: Exame citopatológico e a Prevenção ao câncer de colo de útero, 10º: Realização do Mutirão: Exame Citopatológico e a Prevenção do câncer do colo de útero (Ziani et al., 2022).

Quadro 1 - Problema situacional, causas e consequências para o indicador de saúde.

Situação problema	Causas	Consequências
Baixa adesão ao exame citopatológico	<ul style="list-style-type: none">• Procura pelo serviço particular• Demora para obter o resultado do exame• Medo do serviço público• Falta de confiança no profissional• Ausência de conhecimento acerca da importância do exame• Preconceito do parceiro	<ul style="list-style-type: none">• Redução do indicador de saúde• Susceptibilidade para desenvolver o câncer de colo de útero• Consequência financeira• Evolução da doença• Diagnóstico tardio da doença

Fonte: Autoral (2023).

Quadro 2 - Elaboração de ações, atividades e objetivos afins de capturar o público feminino.

Ação	Atividades	Objetivos	Responsável
Rastrear pacientes para realizar o exame citopatológico	<ul style="list-style-type: none">• Visita domiciliar	<ul style="list-style-type: none">• Captar pacientes elegíveis	<ul style="list-style-type: none">• Acadêmicos de enfermagem• ACS
Capacitar a equipe multiprofissional para identificar paciente que tem indicação para realizar o exame citopatológico	<ul style="list-style-type: none">• Realizar sala de espera	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o conhecimento da população feminina em torno do exame citopatológico	<ul style="list-style-type: none">• Acadêmicos de enfermagem• ACS
Aumentar o número de exame citopatológico realizados	<ul style="list-style-type: none">• Realizar preventivo 2x na semana em demanda livre	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o número de exames realizados	<ul style="list-style-type: none">• Acadêmicos de enfermagem• Enfermeiras
Realizar mutirão para preventivo	<ul style="list-style-type: none">• Promover dia D• Educação em saúde• Sorteio de brindes	<ul style="list-style-type: none">• Promover maior confiança do público feminino para realização do exame	<ul style="list-style-type: none">• Acadêmicos de enfermagem• Enfermeiras• Equipe multidisciplinar

Fonte: Autoral (2023).

O Mutirão: Exame Citopatológico e a Prevenção do câncer do colo de útero, foi realizado em 26/09/2022 das 8:00 às 1130, na UBS de Irecê-BA, voltado a capturar o público feminino indicado, que não estivesse realizado o Papanicolau no período indicado, e conscientizar as mulheres da importância em realizarem o preventivo e a notoriedade da detecção e tratamento precoce, visto a alta probabilidade de sucesso no tratamento quando detectado e iniciado o tratamento em tempo hábil.

O evento contou com a realização de preventivos, acolhimento das pacientes, momento dinâmico dos discentes com as usuárias, palestras e roda de conversa diante ao tema, afim de ofertar maior compreensão das mulheres e consequentemente aumento da cobertura do exame. Esteve presente no local, uma cantora da região, tornando o evento ainda mais lúdico, a mesma frisou a importância do autocuidado e realização do preventivo com intuito na prevenção ao câncer de colo de útero.

O mutirão demonstrou boa adesão por parte das mulheres, as quais muitas delas compareceram para realizar o exame citopatológico e participação das palestras diante o tema e a importância em comparecer a unidade para pegar e mostrar o resultado do preventivo ao profissional. As mesmas relataram a relevância da realização destes eventos na UBS, o qual aproxima as usuárias da unidade.

3.2 Percepção das mulheres diante ao exame citopatológico

Sendo o câncer de colo de útero, umas das principais causas de morte entre as mulheres, tendo maior incidência e taxa de mortalidade em países que possuem serviços de saúde menos estruturados e baixa renda. O exame citopatológico é método de rastreio para CCU e análise de alterações uterinas, apesar dos benefícios comprovados para rastrear e detectar, ainda existe mulheres que não realizam o exame (Santos et al., 2022).

Para Mascarenhas et al. (2020), apesar das mulheres já terem ouvido falar sobre o exame, poucas de fato sabem a finalidade e a relevância do preventivo. O conhecimento das mulheres da atenção primária de saúde diante as recomendações do INCA e MS ainda é precário, faz-se necessário maior abordagem diante a temática e maior captação destas clientes.

Melo e Carvalho. (2019), evidenciou que em uma pesquisa realizada, o conhecimento das mulheres demonstrou-se

insatisfatório, mesmo diante a percepção da necessidade da realização do exame como preconiza o MS, algumas mulheres relatam não saber a finalidade do exame ou pouco terem ouvido, até mesmo acreditando-se que apenas detectaria DST/AIDS, este resultado ressalta a relevância de ações educativas, mais campanhas, salas de espera em UBS voltado para estas mulheres por parte da equipe de saúde (Melo et al., 2019).

Contudo, para Silva et al. (2021), traz em sua pesquisa, que as mulheres que realizaram o preventivo julgam ser necessário, sendo considerado conhecimento satisfatório (93,3%) das mulheres e que (86,67%) afirmou ter recebido orientações para realização do mesmo. O câncer de útero ainda é o mais prevalente no público feminino, no Brasil, a estatística por CCU avançado ainda permanece em alta, o que reflete que as campanhas estão tendo pouca eficácia, para isto é necessário que haja a elaboração de planejamento estratégico e ações que visam maior divulgação e maior alcance das informações para as mulheres.

Sabe-se que o jovem tem um papel importante tanto em repassar informações importantes, quanto acompanhar rotina de familiares, desse modo, se faz relevante práticas de educação em saúde e maior abordagem da relevância do exame citopatológico para os adolescentes, as práticas educativas além de promover autocuidado e promoção em saúde a longo prazo, os mesmo serão interlocutores e divulgadores de informações que beneficia o público de maior evidência para CCU, contribuindo significativamente para a saúde (Nascimento et al., 2021).

Diante isso, sabe-se que nas últimas décadas, cada vez mais os jovens estão iniciando a vida sexual mais cedo, podendo está relacionado a diversos fatores, mudança nos costumes sociais, tecnologia e quebra do Tabu, sendo capaz de alterar o cenário/indicadores de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza da Vacina contra o Papiloma Vírus Humano (HPV), utilizada na prevenção do CCU, IST é uma doença cervical, a persistência das lesões tem alto risco de se tornarem em câncer, a vacina para o HPV apresenta alta eficácia, sendo uma estratégia efetiva contra o câncer de útero (Nascimento et al., 2021 & Ferreira et al., 2022).

Maia et al. (2020), declara que as iniciativas para controle do CCU iniciaram-se em 1940 e tem como plano de ações As Diretrizes para o Rastreamento do Câncer do colo de útero, elaboradas pelo INCA órgão associado ao MS e utilizada como referência. Os profissionais atuantes da atenção primária necessitam prestar atendimento humanizado e qualificado embasado nas diretrizes além de nortear de forma esclarecedora o seguimento dos cuidados diante ao resultado.

Percebe-se o enfermeiro como atuante mais próximo destas mulheres, fazendo-se necessário maior comunicação e promoção de saúde diante o tema. O agente comunitário pode atuar juntamente com a enfermagem, através das visitas domiciliares identificar fatores que corroboram para não comparecimento das usuárias, fazendo-se necessário o trabalho multidisciplinar e comunicação efetiva entre os profissionais (Maia et al., 2020).

3.3 Fatores associados a não realização do exame citopatológico pelas mulheres

A atenção básica é caracterizada como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, atua na promoção, prevenção, diagnóstico, reabilitação e manutenção da saúde, atuando direto no processo de prestar atenção integral e intervindo nos fatores determinantes e condicionantes de agravos a saúde em sua coletividade, sendo assim a atenção básica apresenta alta relevância para a saúde pública principalmente para o rastreio e prevenção do câncer de colo de útero (Costa et al., 2019).

Em estudo, Costa et al. (2019) destaca que mulheres de baixa renda tem menor adesão ao teste de Citopatologia cervical em comparação com mulheres de maior renda. Os principais fatores associados à sua realização são conhecimento adquirido, renda, escolaridade, religião e acesso a cuidados particulares. Diante do exposto, faz-se necessária a realização de ações integrais de saúde para essa população e maior interação das mulheres de baixa renda ao sistema de saúde.

Costa et al. (2019), traz a percepção das mulheres por faixa etária sendo um dos fatores para a falta de realização do exame. De 416 mulheres entrevistadas, a maior percepção foi das usuárias entre 25 e 39 anos, após a idade 30 e 48 anos e um

menor conhecimento das mulheres a partir de 59 anos. O estudo evidência que mulheres em vida sexual ativa estavam com seu exame de prevenção ao câncer de útero atrasado ou nunca foi realizado por falta de conhecimento adequado e/ou dificuldade ao acesso ao sistema de saúde.

Diante disso, as mulheres avaliadas dentro da faixa etária com idades mais avançadas, apresentavam alto risco quando o exame citopatológico de colo uterino alterado era realizado. Os resultados foram associados a renda mais baixa, percepções negativas da própria saúde, tabagismo e abuso de álcool, elas acreditam que a idade avançada está associada a um risco reduzido. Portanto, ressalta-se a importância de uma abordagem ampla que facilite a avaliação de mulheres de alto risco para alterações cervicais e a orientação prática e eficaz do profissional no atendimento e aconselhamento clínico da mulher (Trecu et al., 2021)

Dias et al. (2021), evidenciou que muitas das mulheres relata sentir vergonha, medo, ansiedade, falta de humanização dos profissionais e a demora em receber o resultado do exame, o que reflete diretamente que o exame seja muito negligenciado por elas. O enfermeiro vem ganhando cada vez mais destaque no cenário do cuidado, sendo habilitado para o procedimento do exame do colo uterino, diante disso, observa-se a importância do papel do enfermeiro e o elo com os pacientes, os ACS mostra-se grande aliado em fortalecer esse elo e atrair a busca dos pacientes as unidades, é considerável os profissionais correlacionar o conhecimento e o trabalho interdisciplinar para maior conhecimento e quebrar estes paradigma e o TABU em torno do preventivo.

Rocha et al. (2021), ressalta a relevância do enfermeiro desde o acolhimento a realização do preventivo, visto que a atenção básica de saúde abrangem desde de a promoção, prevenção e recuperação da saúde o indivíduo, é de suma importância que os profissionais utilize de uma abordagem humanizada e diferenciada, baseada em livros, artigos e no manual do Ministério da saúde, com objetivo da resolutividade do problema. Desmistificar os procedimentos dolorosas do passando, assistência qualificada e a humanização do profissional com intuito em aprimorar os procedimentos não invasivo e o preventivo.

4. Considerações Finais

O planejamento estratégico situacional, elencou a importância para o exame citopatológico a classe feminina, diante ao rastreamento para prevenção do câncer do colo do útero. Desse modo, o PES foi de suma importância para a identificar e implementar ações necessárias a serem aplicadas na rotina da UBS, para maior conhecimento da prevenção e uma melhor aceitação das mulheres em realizar o exame.

Sendo assim, é indispensável a manifestação e aquisição de conhecimento dos profissionais de saúde, aplicação das ações e rotinas pré-estabelecidas para atingir os indicadores de saúde. Foi notória maior comparecimento das usuárias para realização do exame durante a divulgação do evento e realização do mutirão.

Diante de todo o exposto, é possível notar que a construção do PES proporcionou para os acadêmicos do curso de enfermagem, uma visão holística, dinâmica, além de perpetuar questionamentos em relação ao determinado problema, e a elaboração de ações e metas para serem traçados com o intuito de oferecer planejamento com potencial resolutivo acerca do problema identificado, assegurando atendimento humanizado e qualitativo.

Conclui-se, a importância dos profissionais humanizados e da realização de campanhas e a educação em saúde, afim de ofertar maior conhecimento para a sociedade, desmitificação do medo e TABU do exame preventivo, corroborando para promoção em saúde, autocuidado e o diagnóstico precoce do câncer uterino. Desse modo, considerando a significância da temática, este estudo fornece conhecimento científico, podendo vir a contribuir para futuros trabalhos científicos.

Surge-se, a relevância em maior abordagem da temática em trabalhos futuros e a promoção de campanhas em educação em saúde desde o público jovem a toda comunidade.

Referências

- Carvalho, R. B. V. M., & Souza, M. K. B. de. (2021). Cobertura do exame citopatológico do colo do útero em um distrito sanitário de Salvador, Bahia. *Revista Baiana De Enfermagem*, 35. <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.3846>
- Casarin, S. T., & Porto, A. R. (2021). Relato de Experiência e Estudo de Caso: algumas considerações / Experience Report. and. Case Study: some considerations. *Journal of Nursing and Health*, 11(4). <https://doi.org/10.15210/jonah.v11i4.21998>
- Castaneda, L., Bergmann, A., Castro, S., & Koifman, R. (2019). Prevalência de incapacidades e aspectos associados em mulheres com câncer de colo do útero, Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos Saúde Coletiva*, 27(3), 307–315. <https://doi.org/10.1590/1414-462x201900030440>
- Costa, J. S. D., Mattos, C. N. B., Leite, H. M., Theodoro, H., Acosta, L. M. W., Freitas, M. W., Bordin, R. B., Bairros, F., Gonçalves, T. R., & Olinto, M. T. A. (2019). Fatores associados a não realização de exame citopatológico em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, 2015: estudo transversal de base populacional. *Epidemiologia E Serviços de Saúde*, 28(1). <https://doi.org/10.5123/s1679-49742019000100011>
- Daltro, M. R., & Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, (19) <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29726>
- Delabeneta, M. F., Costa, D. B., Plewka, J., Santos, M. A., & Turkiewicz, M. (2021). Seguimento das atipias escamosas e avaliação das condutas segundo as recomendações do Ministério da Saúde. *Jornal Brasileiro de Patologia E Medicina Laboratorial*, 57. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20210028>
- Dias, T. F., Silva, M. L., Leite, A. C., Silva, M. P. B., Santos, S. L., De Moura, L. C., Da Silva, G. O., Santos, A. B. A. S., Oliveira, A. R. N., Apolinário, J. M. dos S. S., Filho, M. A. R., & Barroso, M. L. (2021). Fatores socioculturais que podem interferir na realização do exame citológico / Sociocultural factors that can interfere with the performance of the cytological examination. *Brazilian Journal of Development*, 7(8), 75861–75874. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-013>
- Ferreira, H. L. O. C., Siqueira C. M., Sousa L. B., Nicolau A. I. O., Lima T. M., & Aquino P. S., & Pinheiro A. K. B. Effect of educational intervention for compliance of school adolescents with the human papillomavirus vaccine. *Rev Esc Enferm USP*. 2022;56:e20220082. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0082>
- Instituto Nacional de Câncer- INCA. Cuidados paliativos. <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/acoes/cuidados-paliativos>
- Maia, T. S. C., Garcia, C. T., Lemos, A. C. M., & Araujo, I. A. (2020). A Enfermagem frente ao câncer do colo de útero. *Research, Society and Development*, 9(12), e9191210877. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i12.10877>
- Mascarenhas, M. S., Faria, L. V., Morais, L. P. de, Laurindo, C., & Nogueira, M. C. (2020). Conhecimentos e Práticas de Usuárias da Atenção Primária à Saúde sobre o Controle do Câncer do Colo do Útero. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 66(3). <https://doi.org/10.32635/2176-9745.rbc.2020v66n3.1030>
- Melo E, M. F., Linhares F, M. P., Silva T, M., Pontes C, M., Santos A, H. S., & Oliveira S, C. Cervical cancer: knowledge, attitude and practice on the prevention examination. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(Suppl 3):25-31. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0645>
- Melo, M. S., & Carvalho, A. de M. B. (2019). Ampliação da Cobertura do Exame Citopatológico em Mulheres na Faixa Etária de 25 a 64 Anos de Idade: um projeto de intervenção em Tianguá-CE. <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/18622>
- Minayo, M. C. S. (2017). Scientificity, generalization and dissemination of qualitative studies. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22, 16–17. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017221.30302016>
- Nascimento, V. M., Bernardes, J. P. T., Silva, I. N., Silva, G. S., Araujo, A. dos S., & Lopes, R. F. (2021). Exame preventivo: Conhecimentos e práticas sobre a perspectiva de adolescentes um relato de experiência. *Research, Society and Development*, 10(8), e16810817078–e16810817078. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17078>
- Nunes, F. B., Cardoso, F. de J., Figueirêdo, K. L. S., Pereira, R. C. D., Danielle, M. D. M., & Faria, M. D. (2022). Experiência de acadêmicos de enfermagem na gestão em saúde através do planejamento estratégico situacional. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 12(81), 11678–11687. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2022v12i81p11678-11687>
- Queiroz, T. T. S., Almeida, L. R., Almeida, C. J. D., Cavalcante, E. A. B., & Amorim, C. F. (2023). Cuidados paliativos e a percepção do enfermeiro frente ao paciente oncológico. *Research, Society and Development*, 12(1), e14112139461–e14112139461. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i1.39461>
- Santos, J. F., Machado, G. O., & Garske, C. P. (2022). Importância do rastreio de câncer de colo uterino na atenção primária de saúde: revisão narrativa. *Revista Da Mostra de Iniciação Científica E Extensão*, 8(1). <https://ulbracds.com.br/index.php/rmic/article/view/3139>
- Silva, J. F. T., Arruda, M. D. I. S., Costa, I. S., Cruz, A. A., Sousa, E. O., Cerqueira, D. B. B., Moura, L. C., Moura, L. C., Martins, V. M. P., Silva, L. C., Silva, R. F., Barcellos, L. G., Celeste, L. E. N., Silva, L. F. C., Weber, E. P., Ferreira, L. C. P., Morais, A. P. F., Coelho, M. F., Melo, F. V., & Maia, M. R. (2021). A percepção de mulheres diante da prevenção do câncer de colo de útero e a realização do exame Papanicolaou. *Research, Society and Development*, 10(12), e368101220525. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20525>
- Silva, L. K., Toqueton, T. R., Cunha, M. A. P., Razzak, N. J. A., Ferreira, S. Q., Chagas, E. L. C., Pinzon, A. P. Á., Rezende, R. B., Freitas, V. S., & Pereira, D. M. (2022). Avaliação dos casos de câncer de colo de útero no Nordeste e sua adesão ao exame citopatológico. *Research, Society and Development*, 11(12), e592111233831–e592111233831. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i12.33831>
- Treco, I. C., Vieira, V. K., Silva, J. C., Treco, F. R., Ferreto, L. E. D., & Lucio, L. C. Prevalência e fatores associados às alterações cervicais em unidades do Sistema Único de Saúde. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42:e20200233. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200233>
- Vasconcelos, J., Pedreira, A. S., Paiva, E. C. M., Esteves, R. F., & Silva, L. A. (2022). Importância do exame citopatológico no rastreamento de câncer de colo de útero. *Graduação Em Movimento - Ciências Da Saúde*, 1(1), 46–46. <https://periodicos.unifc.edu.br/index.php/gdmsaude/article/view/133/55>
- Ziani, J. S., Muniz, A. G., Aguirre, T. F., Halberstadt, B. M. K., Escobal, A. P. de L., & Prates, L. A. (2022). Planejamento estratégico situacional como ferramenta para qualificação dos registros de enfermagem: relato de experiência. *Revista de Enfermagem Do Centro-Oeste Mineiro*, 12. <https://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4622>